

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**2025****Prova 07**

TIPO DE PROVA – Prática

2.º Ciclo do Ensino Básico*(Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho e Despacho Normativo n.º 2-A/2025, de 3 de março)*

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de Educação Tecnológica, a realizar em 2025, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Educação Tecnológica do 2º Ciclo do Ensino Básico. Permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova de duração limitada, nomeadamente a capacidade de aplicar conhecimentos na resolução de problemas e em situações que implicam comunicação, sentido estético, criatividade, rigor e raciocínio, nos seguintes domínios: Processos Tecnológicos; Recursos e Utilizações Tecnológicas; Tecnologia e Sociedade.

Domínios:**PROCESSOS TECNOLÓGICOS**

- Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.



REPUBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

- Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação.

- Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.

RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS

- Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.
- Apreçar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros.
- Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.
- Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos.
- Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos.
- Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.

TECNOLOGIA E SOCIEDADE

- Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Caracterização da prova

A prova é constituída por um grupo.

O aluno realiza a prova na folha de resposta tipo “cavalinho” fornecida pela escola.

A prova é de componente prática e implica a mobilização de materiais fornecidos pela escola para o trabalho prático e/ou experimental do aluno.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes domínios e conteúdos programáticos da disciplina.

Os itens envolvem a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos domínios.

A prova é cotada para 100 pontos.



Quadro 1 – Distribuição da cotação

Domínios	Cotação (em pontos)
Processos Tecnológicos	40
Recursos e Utilizações Tecnológicas	40
Tecnologia e Sociedade	20

Quadro 2 – Tipologia de itens e cotação

Tipologia de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de construção	100

Nos itens de construção, a resposta pode envolver a apresentação de uma construção geométrica ou de uma composição visual.

Material

O aluno deve ser portador de:

- Material de escrita - caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta;
- Material de desenho e medição: lápis de grafite HB; régua graduada de 40 cm; borracha branca; afia-lápis; compasso; esquadro graduado;
- Material de pintura: 12 lápis de cor (correspondendo a uma caixa completa) e 12 marcadores (correspondendo a uma caixa completa);
- Tesoura;
- Tubo de cola gel (celulósica).

Não é permitido o uso de corretor nem de materiais que não constem nesta lista.

A escola disponibiliza ao aluno os seguintes materiais/suportes: folhas de papel de cavaleto A3, embalagem de cartão (caixa de cereais) e 6 folhas (no mínimo) de papel de lustrado de cores variadas.

Duração

A prova tem a duração de 45 minutos.



Critérios gerais de classificação

REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

A prova implica a realização de tarefas objeto de avaliação performativa, a manipulação de materiais e instrumentos, com eventual produção escrita, que incide sobre o trabalho prático e ou experimental produzido, implicando a presença de um júri e a utilização, por este, de um registo de observação de desempenho do aluno.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de construção

Nos itens cuja resposta envolve a apresentação de uma construção ou traçado geométrico, os critérios de classificação das respostas apresentam-se organizados por níveis de desempenho. Na realização dos trabalhos não inteiramente corretos ou completos, atribuem-se cotações parcelares, de acordo com a estrutura metodológica que apresentam.

São situações específicas passíveis de desvalorização que podem ocorrer nas respostas aos itens, a ocorrência de erros de medição, de erros nos traçados geométricos, erros no domínio das técnicas e erros na representação de figuras.

A classificação a atribuir a cada item resulta da aplicação dos seguintes critérios:

- Domínio da representação esquemática como registo de informação.
- Interpretação de instruções e esquemas gráficos.
- Conhecimento de vocabulário específico da disciplina.
- Manuseamento de instrumentos e materiais.
- Aplicação dos conceitos apreendidos com rigor técnico e científico.
- Adequação dos elementos gráficos ao tema.
- Domínio da linguagem técnica.
- Capacidade de comunicação de ideias.
- Criatividade.
- Domínio das técnicas.
- Rigor nas operações de medição.